

COMEMORAÇÃO DO DIA DO VEREADOR

Aecim Tocantins¹¹

Razões relevantes levaram-me a aceitar o delicado convite do ilustre presidente vereador Lutero Ponce para pronunciar breves palavras nesta solenidade.

Ao pronunciá-las, faço uma longínqua e agradável viagem relembrando o início da minha vida pública. Adentrei-a conduzido pelas mãos honradas do notável político mato-grossense senador João Villasbôas.

Já lá se vão cinquenta e seis anos quando, em meio a uma plêiade de candidatos me elegia vereador pela nossa sempre sobranceira Cuiabá. Compenetrei-me da magnitude da função e tudo procurei fazer para não deslustrá-la.

Elegi-me pela UDN – União Democrática Nacional sob à égide do idealismo da invulgar figura do brigadeiro Eduardo Gomes, a cujo descortino, coragem e patriotismo muito deve a redemocratização do nosso país.

Com a mais grata recordação reverencio a memória daqueles vereadores que consagraram uma parcela da sua vida no desempenho de tão nobre função.

E, aos que ainda sobrevivem o nosso respeito e gratidão pelo que fizeram em prol da querida Cuiabá e do bem-estar de sua gente.

Aos atuais integrantes do poder legislativo cuiabano as nossas entusiastas saudações e votos para que com seu trabalho sério e responsável, correspondam à confiança popular que lhes foi outorgada.

Rememorar o passado, festejar as figuras que contribuíram para a sua história e em destaque àquelas que não mais existem, constitui gesto da mais profunda sensibilidade humana a par de grata recordação que desperta.

A decisão unânime dos edis cuiabanos da atual legislatura, ao acolher a iniciativa do presidente e vereador Lutero Ponce, concedendo a homenagem que ora se tributa aos cento e oitenta legisladores que atuaram na Câmara Municipal, ao longo dos anos, expressa o sentimento de nobreza que impera nesta Casa.

1 Sócio efetivo do IHGMT, membro do Conselho Fiscal, Contador.

Essa gentileza toca fundo ao coração dos homenageados que ainda sobrevivem e dos familiares representando aqueles que já nos deixaram, mas que vivem na saudade.

Por essas razões, apresentamos ao senhor presidente e aos senhores vereadores o cordial reconhecimento de todos agraciados.

O exercício da vereança é a melhor escola da vida pública. O vereador é o mais íntimo representante do povo.

Bom seria se todos aqueles que se propõem ao exercício do mandato legislativo o iniciassem pela vereança.

Em particular, no meu caso, credito ao desempenho dessa nobre função, fator preponderante dos êxitos que pude alcançar na minha vida pública. Por isso, dou graças ao Senhor Bom Jesus por essa oportunidade que me concedeu.

A par das costumeiras indicações de imediato interesse da comunidade deve o vereador, acima das siglas partidárias, participar junto ao executivo da elaboração de projetos sérios, compatíveis com a possibilidade do erário público, estudar e criar fontes de receitas e envolver-se nos programas formulados dentro dos planos de desenvolvimento econômico, social e ambiental do município.

Dentro dessa patriótica conexão de esforços o vereador estará cumprindo plenamente seu importante papel constitucional.

Na qualidade de partícipes os vereadores devem se ufanar dos resultados positivos da administração pública, em cujo período eles tenham exercido o seu mandato, pois o progresso não é dos poderes, mas sim da comunidade.

O propósito altruístico dos vereadores confunde-se com o do executivo na condução responsável e honesta da coisa pública.

As lutas político-partidárias devem desenrolar-se durante as campanhas eleitorais. Findas estas, cabem aos vitoriosos compreenderem a função Divina com as quais foram agraciados. Divina sim é a função pública, pois muitos são chamados, mas poucos os escolhidos.

Já que estamos em meio a uma comemoração política, entendo oportuno externar de maneira sucinta e rápida o meu pensamento quanto ao bom funcionamento do sistema democrático.

O regime político-partidário deve ser um instrumento que fortaleça e dignifique a democracia.

Aos partidos políticos cumpre a missão de se constituírem em verdadeiras escolas de civismo. Eles devem contribuir para a formação ética da personalidade humana e florescimento de lideranças, cuja renovação é decorrência própria do regime democrático.

Condição básica para a militância partidária deve ser a fidelidade aos princípios do partido e a exigência para que suas lideranças tenham conduta que as tornem pela inteireza de seu caráter, dignas do respeito dos seus liderados.

O idealismo, sob todos os prismas, é a bússola norteadora do procedimento do cidadão que se propuser ao múnus público.

Os partidos políticos devem ser grandes nas vitórias e gigantes nas derrotas.

Assim pensando, o político pela sua excelsa postura passa a constituir-se num espelho dignificante para os concidadãos.

Governar no regime democrático é muito difícil quando seus participantes não possuem cultura política e sejam carentes de espírito público.

A política partidária deve ser concebida como uma superior missão e jamais por ambição.

A par do meu mais profundo agradecimento aos preclaros vereadores por terem me distinguido com honroso convite para participar e discursar nesta significativa solenidade, renovo minha confiança no papel cada vez mais relevante da nossa Cuiabá no contexto do progresso grandioso de Mato Grosso.

Prova patente de que a vereança é o caminho certo para a militância na vida pública, temos o exemplo do prefeito Wilson Santos que também ilustrou aquela função. Aproveito o feliz ensejo para apresentar à sua excelência os mais efusivos aplausos pela visão macro que tem imprimido na sua administração, antevendo, como estadista, o promissor futuro da nossa capital.

Citando o filósofo francês Frankcrane quero justificar a minha presença nesta augusta assembleia dizendo que “não se envelhecem com o passar dos anos, mas sim pelo abandono dos ideais”.

Com as vistas voltadas ao Senhor Deus, agradeço a todos que pacientemente me ouviram.

Comemoração do DIA DO VEREADOR

Centro de Eventos do Pantanal

Cuiabá (MT), 01 de outubro de 2007.